

## **Ata da reunião ordinária do Conselho Municipal de Habitação Popular de Fortaleza – COMHAP**

Aos 05 (cinco) dias do mês de junho de 2018 (dois mil e dezoito), na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Habitacional de Fortaleza– Habitafor, sito à Rua Paula Rodrigues, 304, bairro de Fátima, às 14 horas, deu-se início a reunião ordinária do Conselho Municipal de Habitação Popular – COMHAP; com as seguintes presenças: Francisco Elineudo Maia Pinheiro (COEPDC); Mário Fracalossi Junior (IPLANFOR); Agueda Maria Frota Ribeiro (SEUMA); Rosângela de Albuquerque Silva (SEPOG); Antônio Cardoso Tindô Neto (SEINF); Francisca de Lima e Silva Sousa (SDHDS); Olinda Marques dos Santos (HABITAFOR); Fabiano Magalhães de Mesquita (HABITAFOR); Josivan Rocha Josino (CEF); Daniel Gonçalves Rodrigues (CUT); Rebeca Gaspar Maia (CAU); Adriana Gerônimo Vieira Silva (Fundação Marcos Bruin); Clausen Roberto Almieda Duarte (SINDUSCON) Walner Rocha Bezerra (SINDUSCON); Alexandre Moura Rodrigues (POP RUA) Francisco Fernandes Martins (MCP). Seguindo a pauta apresentada no convite, foram apresentados e debatidos os seguintes temas: **1) Política Habitacional e de Regularização Fundiária de Fortaleza:** Olinda Marques, secretária da habitação, fez uma apresentação sobre dados da política habitacional em Fortaleza e as possibilidades de construções de mais moradias na cidade. Em seguida, Andressa Celedoni, advogada de regularização fundiária, fez a apresentação sobre a política de regularização fundiária. Essas apresentações farão parte integrante dessa ata. Depois das apresentações, foi aberta a palavra para os participantes: Olinda Marques: A Prefeitura, através da Habitafor, vem realizando trabalho no sentido de diminuir o déficit habitacional, construindo mais moradias e regularização as áreas que até então estavam sem nenhuma perspectiva de serem legalizadas; seguindo o que foi realizado e aprovado no Plano Fortaleza 2040. Eliana Gomes: Tivemos muitas ações de regularização fundiária em áreas de risco, através de recurso do Plano de Aceleração do Crescimento – PAC I, nos governos Lula e Dilma. Mesmo com a diminuição dos recursos, estamos entregando, juntamente com o Governo Estadual, títulos de regularização de fundiária. A Secretaria também participa das discussões sobre o Código da Cidade, o Plano Diretor e o Plano Local de Habitação de Interesse Social – PLHIS. Adriana Silva: Ainda não temos um sistema de matrículas efetivo, até para sabermos em quais áreas a Prefeitura está trabalhando de fato. É importante ter uma afinação com os entes da Prefeitura para melhor realizar o trabalho de regularização fundiária. Sobre o cadastro, ele está sendo feito por um sistema? Resposta: essas informações estão em arquivo na Habitafor. Daniel Rodrigues: para evitar desencontros de cadastros entre o Governo Municipal e o Governo Estadual, pois este não faz consulta ao Município, é fundamental a união do cadastro da Secretaria com o Sistema Municipal de Habitação. Nesse sentido, é importante que a Habitafor trabalhe com o Plano Local de Habitação de Interesse Social. O plano de regularização fundiária está pronto e as ZEIS são importante ferramenta de regularização fundiária. É só somar o que a Habitafor está fazendo e o que o IPLANFOR está fazendo também e resolver as questões relacionadas à regularização fundiária. Resposta: a Lei Municipal, recentemente aprovada, trata da agilidade na entrega de títulos de regularização fundiária e a Habitafor está atenta nesse debate, participando da Câmara Temática de Habitação e Regularização Fundiária do Plano Fortaleza 2040. Francisco Martins: Como está a regulamentação dos dez Conselhos Gestores das ZEIS? Resposta: O IPLANFOR está realizando a eleição das Comissões Eleitorais para posterior realizar a eleições dos membros dos Conselhos das ZEIS. A Habitafor vai retomar sua participação efetiva e coordenar a Câmara Temática de Habitação e Regularização

Fundiária, tendo o seu Secretário Executivo, Fabiano Mesquita, como coordenador do grupo de trabalho. Agueda Ribeiro: O PLHIS foi realizado por uma empresa e a Secretaria fez uma Lei sobre regularização fundiária. Nesse caso, poderá ser preciso contratar a empresa novamente para atualizar o PLHIS. Resposta: não será preciso, pois uma ação não sobrepõe a outra. Daniel Rodrigues: Me parece que a política habitacional não contempla os moradores que moram em áreas de risco, não sendo atendidos quando da entrega de moradias. Resposta: a política habitacional procura atender todos os envolvidos na política habitacional: movimentos, cadastrados e áreas de riscos. Daniel Rodrigues: É preciso respeitar o processo democrático que constitui o Conselho. Por exemplo, na última reunião (11/10/2017), foi pedido para não fazer Lei sem consultar o Conselho, mas fizeram. Ainda não foram apresentadas as peças orçamentárias que definem recursos para a política habitacional e qual política habitacional está sendo realizada pela Habitafor. Resposta: a Habitafor irá apresentar seus orçamentos na próxima reunião do Conselho, mesmo porque temos que aprovar a LDO e a Lei Orçamentária para 2019. Sobre a Lei Municipal, ela foi feita na Câmara Municipal e não foi iniciativa da Habitafor. **2. Encaminhamentos:** foram apresentadas algumas propostas para fortalecer o COMHAP: **a)** acessibilidade do PLHIS a todos os membros do Conselho; **b)** realizar uma oficina sobre as ações da Câmara Temática de Habitação, apresentando o PLHIS e o Plano Fortaleza 2040 sobre habitação e regularização fundiária. Mario Fracalossi sugeriu que Daniel Rodrigues apresente o PLHIS. Essa oficina será realizada antes da próxima reunião ordinária do Conselho e colocar também o tema sobre IPTU progressivo; demais instrumentos urbanísticos e Sistema de Habitação; **c)** as reuniões do Conselho, até o final de 2018, acontecerão nas primeiras terças feiras dos meses de Agosto, Outubro e Dezembro. **3) Próxima reunião:** dia 7 de agosto, às 14hs, com a pauta: 1. Apresentação e debate sobre LDO e Lei Orçamentária para 2019; 2. Aluguel Social (Vila do Mar); 3. Apresentação e debate sobre o Plano Fortaleza 2040 nas áreas de habitação e regularização fundiária. **4) Debates a cerca do Conselho:** Mario Fracalossi: existe uma ansiedade dos conselheiros: saber aonde estamos e queremos chegar. Planos, existem e os conselheiros precisam saber o que está feito. Nesse sentido é importante fazermos as apresentações sobre o PLHIS e ações da Câmara Temática para os conselheiros. Clausens Roberto: Desde a criação da Secretaria da Habitação, o Conselho não fez nada. Se nós não colocarmos ordem, seguir o regimento interno, o Conselho não sairá do lugar. O Conselho também tem que fazer mea culpa, poderíamos ter acionado o Ministério Público pelo fato de não ter acontecidos as reuniões. Fabiano Mesquita: Essa equipe está entrando agora na Secretaria; então, nos dê um voto de confiança para que possamos trabalhar com segurança. Vocês verão que a mudança acontecerá. Já agendamos reunião com o Iplanfor para coordenarmos a Câmara Temática, por exemplo. Outras coisas boas acontecerão. Nada mais a encaminhar, Eu, Antonio Silvestre Leite, lavrei a presente ata. Fortaleza, cinco de junho de 2018.